

Cartilha de orientações

Data Criação: 21/09/2021

Revisão: 07/02/2023

sobre o uso correto
de **medicamentos
oncológicos.**

 **hapvida**
saúde pra valer



Orientações aos pacientes em quimioterapia.

Este manual tem como objetivo orientá-lo a respeito do tratamento e dos cuidados durante os usos de seus medicamentos quimioterápicos.

Possui informações quanto aos possíveis efeitos colaterais decorrentes do tratamento, orientando e proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Além disso, é também uma forma de dizer que estamos com você.

Lembre-se: conte com a equipe Hapvida sempre que precisar.



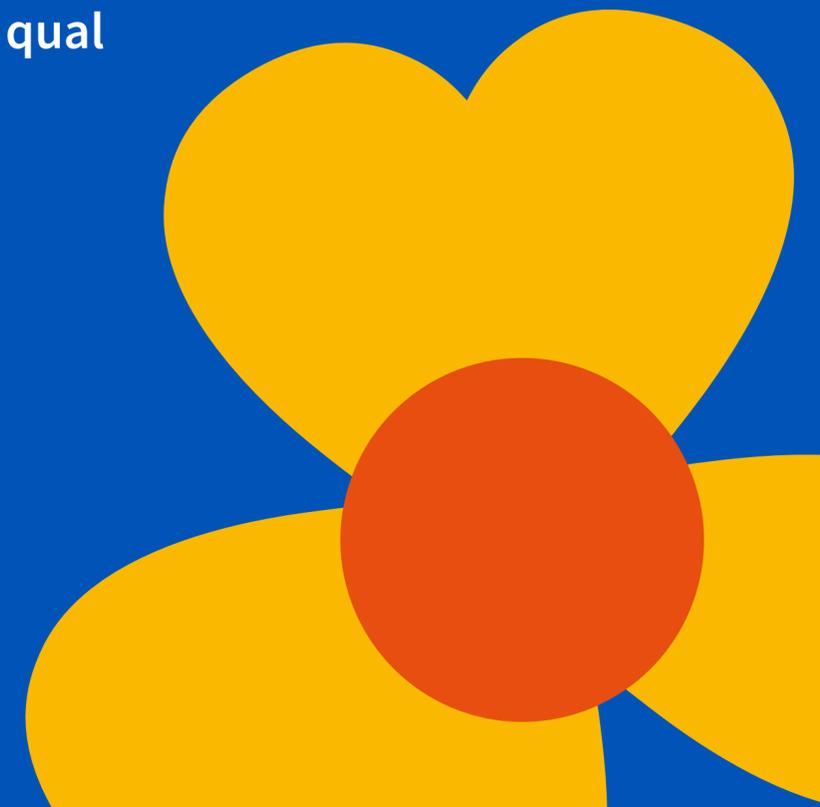


Considerações sobre o câncer.

O corpo é formado por pequenas estruturas chamadas células possuem funções definidas e determinadas. Normalmente, as células do nosso corpo se reproduzem de forma organizada em constante renovação, mantendo o corpo saudável.

Por motivos diversos, algumas células podem sofrer mutação genética, ou seja a célula sofre uma alteração seu DNA , levando a um processo de multiplicação desorganizada, rápida, formando assim um tumor o qual podemos chamar de doença neoplásica ou câncer.

É muito importante saber que o câncer não é contagioso. E seu estado emocional também é muito importante para recuperação.





Tipos de tratamentos:

É importante lembrar que os tratamentos contra o câncer é individualizado e que a conduta adotada pelo médico depende de diversos fatores, como tamanho, tipo, estágio e localização do tumor. Os tratamentos podem ser utilizados isoladamente ou em conjunto.

ADJUVANTE

Utilizada como tratamento complementar à quimioterapia ou à radioterapia é utilizada como método de destruir focos microscópicos de células tumorais que possam ter ficado na área próxima ao tumor.

PALIATIVA

Utilizada para aliviar sintomas de dor ou compressão e, em alguns casos, para a remoção de órgãos que estejam contribuindo para o avanço da doença. Ajudam a melhorar a qualidade de vida do doente.

CURATIVA

Tem como objetivo eliminar completamente a doença. Geralmente, removem-se também partes de tecidos vizinhos para garantir uma margem de segurança. Nesse caso, seu sucesso é maior quando o câncer se encontra em estágio inicial.

CIRURGIA

A cirurgia é a realizada para a remoção do tumor.



Radioterapia:

A radioterapia é um tratamento local e/ou regional, que utiliza radiações ionizantes eletromagnéticas, que podem destruir as células cancerígenas ou evitar o seu crescimento. O tratamento é capaz de reduzir hemorragias, dores, pressão nos órgãos e outros sintomas.

Teleterapia:

Fonte de irradiação externa e utilizada geralmente com uma distância de 1 cm direcionado ao local a ser tratado.

Braquiterapia:

Nesta modalidade, a fonte de irradiação encontra-se em contato direto com o tecido tumoral. Normalmente é feita em consultório médico. O tipo de implante, o tempo de uso e o local a ser implantado, dependem do tipo de terapia, da localização e do tipo de tumor.



Quimioterapia:

A Quimioterapia é um tratamento farmacológico utilizado para destruir as células doentes. Estes medicamentos se misturam com o sangue e são levados a todas as partes do corpo, destruindo as células doentes que estão formando o tumor e impedindo, que elas se espalhem pelo corpo. A sua administração pode ser administrados das seguintes formas:

Via oral
(pela veia) remédios em forma de comprimidos, cápsulas ou líquidos, que podem ser tomados em casa.

Intravenosa
(pela veia): a medicação é aplicada na veia ou por meio de cateter (tubo fino colocado na veia), na forma de injeções, ou dentro do soro.

Subcutânea
(abaixo da pele): a medicação é aplicada por meio de injeção no tecido gorduroso acima do músculo.

Intramuscular
(pelo músculo): a medicação é aplicada por meio de injeções no músculo.

Tópica (sobre a pele): o medicamento, que pode ser líquido ou pomada, é aplicado na pele.

Intratecal (pela espinha dorsal): pouco comum, sendo aplicada no líquido (líquido da espinha) pelo médico em uma sala própria ou no centro cirúrgico.



Considerações sobre efeitos colaterais?

Náuseas e vômitos dependerão das medicações usadas, e da sensibilidade de cada paciente.

Sempre que se sentir mal, converse com seu médico a respeito.

A queda do cabelo é um efeito bastante comum da quimioterapia, mas nem sempre acontece, pois dependerá do medicamento utilizado.

Não se preocupe, pois este efeito é temporário e reversível e o cabelo voltará a crescer após o término da quimioterapia.

A Quimioterapia pode provocar o aparecimento de feridas similares a aftas .

Escove os dentes após cada refeição evite alimentos ácidos, condimentados, de consistência dura e quentes.



Considerações sobre efeitos colaterais?

Alterações no paladar e olfato:

- Enxague a boca antes das refeições, e se estiver com a sensação de gosto metálico na boca utilize talheres de plástico.
- A água pode ficar com gosto alterado, aromatize-a com rodela de limão e/ou laranja, hortelã e/ou raspas de gengibre.

- Experimente usar novos temperos e especiarias, como: alho, cebola, manjericão, alecrim, orégano para adicionar mais sabor à comida.

Falta de Apetite/sensação de estomago cheio:

- Evite frituras, alimentos gordurosos, enlatados, condimentados sopas, temperos prontos e caldos concentrados.

- Não beba líquidos durante as refeições, faça refeições frequentes, e em quantidades menores. Prefira alimentos de fácil digestão, como sopas, purês, frango ou carnes magras desfiadas.



Considerações sobre efeitos colaterais?

Xerostomia:

É a redução de saliva que ocorre quando as glândulas salivares não produzem saliva suficiente para manter a boca úmida.

Orientamos aumentar a ingestão de líquidos, consumir alimentos mais pastosos ou líquidos, usar canudos de plásticos, usar escovas com cerdas macias para evitar lesão.

Fraqueza e Cansaço acarretam um grande desgaste na qualidade de vida.

Coma alimentos ricos em ferro, ácido fólico e vitamina B12 como:

Peixes, vegetais verde escuros, fígado, feijões, espinafre.



Considerações sobre efeitos colaterais?

Diarreia:

- Alguns remédios quimioterápicos, podem alterar a microbiota intestinal, causando um aumento na frequência das evacuações ou alteração na consistência das fezes.
- Aumente a ingestão de líquidos, como água, chás, sucos, água de côco. Esses líquidos devem ser tomados em pequenas quantidades e grande frequência para manter-se hidratado.
- Prefira alimentos com pouca fibra , como arroz branco, torradas, pão branco.
- Divida as refeições em pequenas porções ao longo do dia.
- Prefira legumes sem casca e sem sementes como: batata, mandioca, mandioquinha, chuchu, cenoura, cará, aipim, abobrinha e berinjela.



Considerações sobre efeitos colaterais?

- Evite alimentos gordurosos, como leite e derivados.
- Constipação:**
- Algumas vezes, a própria doença, as medicações, podem causar alterações no hábito intestinal, como: diminuição na frequência das evacuações ou alteração na consistência das fezes.
- Aumente a ingestão de líquidos.
- Acrescente alimentos ricos em fibras.
- Evite comer maçã, goiaba e banana.
- A febre (temperatura igual ou superior a 37,8°C) pode ser um sinal de infecção causada pela diminuição das células de defesa ou uma reação do organismo aos agentes quimioterápicos.
- Evite aglomerações (lugares muito cheios e pouco ventilados).



Considerações sobre efeitos colaterais?

- Evite contato com pessoas que estejam com doenças infecciosas como gripe.
- Lave sempre as mãos.
- Use máscara.
- A quimioterapia não interfere nas atividades sexuais, salvo se houver contraindicação médica.
- O preservativo sempre deve ser utilizado.
- Durante o tratamento de quimioterapia e radioterapia deve-se evitar a gravidez, pois o feto pode ser prejudicado.
- É possível que sinta desconforto no momento do sexo, tentar diferentes posições torna o momento mais agradável.



Odinofagia – *Dor para engolir*

Disfagia – *Dificuldade para engolir*

Prefira alimentos fáceis de mastigar e deglutir como: milk- shake, purê, creme, pudim, melancia, mingau, carne moída, dentre outros.

Umedecer levemente os alimentos secos com caldo de carne, molhos, manteiga ou leite.

Tentar um preparo mais suave de suas frutas e legumes favoritos, como purê de maçã ou cenoura.

Usar canudo para beber líquidos e alimentos moles.

Consuma alimentos frios ou à temperatura ambiente.

Cortar os alimentos em pedaços pequenos e mastigar lentamente.

Sentar ereto quando comer ou beber.

Se estiver perdendo peso, coma porções menores, a intervalos menores.

Evitar alimentos secos, ásperos ou duros, que precisam de muita mastigação



Orientações gerais do farmacêutico

- Tenha um caderno para anotar, diariamente, os efeitos colaterais e os efeitos adversos do seu tratamento sempre informar ao seu médico na próxima consulta;
- Fique atento muitos medicamentos têm nomes parecidos, podendo ser confundidos no momento do uso.
- Tome o medicamento exatamente como está na sua receita, sem pular doses ou alterar os horários.
- O uso incorreto dos medicamentos pode retardar a melhora ou agravar a doença;





- **Guarde os medicamentos em local limpo, seco e protegido da luz, mantenha-os na embalagem original além de protegê-lo, ela traz a identificação do produto e o prazo de validade;**
- **Não use medicamentos com prazo de validade vencido, eles podem prejudicar sua saúde ou não causar o efeito esperado;**
- **Os medicamentos que tiverem a orientação “manter sob refrigeração” devem ser guardados na segunda prateleira da geladeira, e nunca na porta ou no congelador;**
- **Nunca se automedique;**
- **Nunca suspenda o uso de qualquer medicamento por conta própria, sem orientação do seu médico.**



Referências:

Responsáveis:

Paula Nunes

Gerente Nacional

Dr^a. Graciele Martins - CRF/CE: 5936

Farmacêutica Clínica Nacional

<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9008>

<https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/direitos-sociais-da-pessoa-com-cancer-orientacoes-aos-usuarios>

<http://www.ceuma.br/portalderevistas/index.php/RIB/article/view/164>

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde – PROFAR.

Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_promocao_uso_racional_medicamentos.pdf

